

SPM-BA e SEI lançam publicação inédita com perfil de mulheres chefas de família

Notícias

Postado em: 26/03/2018 11:00

Encerramento das comemorações do Março Mulheres terá também assinatura de Termo de Colaboração com entidades selecionadas em Edital e show da cantora baiana Luedji Luna

A Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA) realiza a solenidade de assinatura do Termo de Colaboração com as organizações selecionadas no Edital Março Mulheres 2018. A solenidade será na quarta-feira (28), às 17 horas, no Hotel Wish, marcando o encerramento das atividades do mês dedicado à luta das mulheres por equidade de gênero. Na ocasião, a SPM-BA e a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) lançam a publicação inédita “Mulheres chefas de família – Perfil da monoparentalidade feminina na Bahia”. A cantora baiana Luedji Luna encerrará o evento com um pocket show para convidados.

O Edital Março Mulheres tem como objetivo contribuir para a autonomia, o empoderamento, a promoção e defesa dos direitos das mulheres e, também, contribuir para a prevenção e o enfrentamento à violência de gênero. Pela primeira vez, o Edital apoiou iniciativas na área de produção cultural. Este ano, os recursos passaram de R\$ 200 mil para R\$ 400 mil no total, com 13 projetos contemplados em três categorias: apoio a pequenos empreendimentos com aquisição de equipamentos (5), feira de inclusão socio-produtiva (4) e produção cultural (4).

Os projetos selecionados são de oito Territórios de Identidade da Bahia: Itaparica, Médio Rio de Contas, Vitória da Conquista, Portal do Sertão, Recôncavo, Baixo Sul, Vale do Jequiçá e Região Metropolitana de Salvador. A titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, ressalta a importância de iniciativas como o Edital na promoção da autonomia das mulheres. “A autonomia econômica e social das mulheres é fundamental para se enfrentar a cultura machista, a desigualdade de gênero e a violência doméstica. Um Edital como este é uma sementinha”.

Os representantes das 13 organizações da sociedade civil selecionadas estarão em Salvador no dia 28 para participar de um seminário de capacitação, quando serão orientados sobre como gerir os recursos e fazer a prestação de contas, conforme as exigências legais.

Famílias Monoparentais

Com o objetivo de contribuir com o planejamento e implementação de políticas públicas que contemplem a diversidade de arranjos familiares, a SPM-BA e a SEI lançam, também no dia 28, uma publicação inédita sobre famílias monoparentais na Bahia, que são famílias compostas pela mãe solteira, separada, divorciada ou viúva, e seus filhos (as). A publicação “Mulheres chefas de família – Perfil da monoparentalidade feminina na Bahia” é a primeira da nova série de publicações

da SEI denominada “Recortes Sociais”.

A publicação inédita foi sugerida pela secretária da SPM-BA, Julieta Palmeira. “Obviamente, não se busca questionar esse tipo de arranjo familiar, mas compreender como vivem essas famílias e, dessa maneira, avançar em políticas que as contemplem”. No editorial da publicação, a diretora geral da SEI, Eliana Boaventura, disse que “entender as dificuldades das mães solteiras no mercado de trabalho, na educação de seus filhos, no acesso a bens e serviços é de fundamental importância para que se pense como o estado pode atuar no sentido de apoiar a luta diária dessas mães”.

Luedji Luna

O encerramento das atividades do Março Mulheres será com a apresentação de um pocket show da cantora baiana Luedji Luna. Aos 30 anos, Luedji começa a despontar no cenário da música independente do país. Radicada em São Paulo há dois anos, ela lançou no ano passado o primeiro CD - “Um corpo no mundo” - por meio de financiamento coletivo. O trabalho foi inspirado no contato da cantora com imigrantes africanos em São Paulo. Luedji faz uma música autoral com influências da música de Angola, Cabo Verde e também com referências a nomes como Milton Nascimento.

A baiana tem conquistado visibilidade e reconhecimento pelo trabalho como cantora e compositora. Luedji recebeu três indicações do Prêmio Caymmi de Música, além de críticas favoráveis da mídia especializada. Filha de militantes do movimento negro na Bahia, Luedji Luna costuma dizer que faz música na “perspectiva da cura”.